

INTRÓITO

Tenho a honra de representar neste seminário a APDSI, a pedido dos seus Presidente e Director Geral, respectivamente Professores José Dias Coelho e Simões Monteiro.

Com efeito, a importante apresentação amanhã, em Lisboa, do estudo organizado pela APDSI sobre as compras públicas por via electrónica, impede-os de estar hoje aqui presentes, pelo que se justificam.

Queria começar por agradecer aos organizadores deste evento, UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA e em especial o Prof. Luís Borges Gouveia, o convite que foi feito à nossa Associação que muito gosto tem em estar presente e participar nos trabalhos, na medida da sua experiência, e da minha capacidade em vo-la transmitir.

A esse propósito será importante fazer-vos uma advertência, inútil para quem já me conhece. Sou um espírito isolado e muito desprogramado. Não posso, em consequência, assegurar uma representação objectiva. Ela será fortemente impregnada pelas minhas próprias razões de participar na APDSI. Espero poder distinguir o mais claramente possível os objectivos e actividades da associação das minhas próprias motivações.

E a concluir este intróito, sou obrigado a fazer uma referência inevitável a uma grande perda, não só da APDSI, como da sociedade portuguesa em geral, incluindo seguramente os presentes e restantes profissionais da sociedade da informação e eu próprio : o falecimento, no passado dia 2, do sócio fundador e Presidente da Mesa da AG da APDSI, Dr. Raul Junqueiro.

O Dr. Raul Junqueiro era ainda vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa e Presidente do Conselho das Tecnologias da informação daquela organização. Também era um bom amigo e a ele devo uma colaboração numa outra associação que ele ajudou a criar e de que foi Presidente – a APDC.

Devo relembrar um facto que dá a dimensão do personagem : no início dos anos 80 o Dr. Raul Junqueiro, aquando Secretário de Estado das Telecomunicações no governo de Bloco Central de Mário Soares, criou um organismo intitulado CODETI – Coordenação e Desenvolvimento das tecnologias da informação. Este organismo deveria ser dirigido pelo Eng. João Cravinho e representa a primeira tentativa para definir em Portugal uma política pública dirigida ao crescimento do que mais tarde viria a chamar-se “sociedade da informação”, e que nos reúne hoje aqui.

Há cerca de um ano o Dr. Raul Junqueiro, inspirado na sua larga experiência, escreveu o único livro de um português sobre a sociedade do conhecimento e os problemas, teóricos e programáticos, que se põem a Portugal.

Desde que Diogo Vasconcelos tomou conta da UMIC o Dr. Raul Junqueiro, em nome da AIP e do Conselho para as novas tecnologias da informação, estabeleceu protocolos de colaboração.

O desaparecimento prematuro de Raul Junqueiro, com apenas 55 anos de idade, representa um sinistro no panorama – ou deserto – português. Digo-o pesando cuidadosamente as minhas palavras tanto mais que nem sempre estive de acordo com ele quando tive ocasião de trabalhar intensamente na “Comissão de Reflexão sobre Convergência e Regulação” criada pelo anterior governo. Mas estas divergências, como é característica nos grupos de trabalho dignos desse nome, apenas serviram para nos aproximar.

É talvez o momento de entrar no assunto que me trás a esta reunião.

APDSI

A APDSI é uma organização sem fins lucrativos criada com o objectivo de promover a sociedade da informação e do conhecimento. Para tal a APDSI atribui-se missões de aconselhamento e intervenção junto do Governo e junto da sociedade civil, quer dos cidadãos, quer das empresas. A APDSI está particularmente atenta à info-exclusão, constituindo a luta contra esta uma referência estatutária, e ao papel da Administração Pública como duplo motor de socialização da modernização e inovação e da satisfação das primeiras necessidades cívicas do cidadão administrado. Para prosseguir as suas missões a APDSI prepara estudos, organiza reuniões de reflexão, think tanks, debates públicos, e criou dois prémios.

Os estudos levados a cabo pela APDSI constituem a base da sua actividade, já que é uma metodologia constituinte dos paradigmas da sociedade da informação a abordagem cognitiva de identificação das situações e dos problemas.

Como disse atrás amanhã é apresentado o estudo sobre e-procurement, coordenado pelo Prof. Luís Amaral da Universidade do Minho.

Até ao momento a APDSI apresentou um outro estudo sobre o benchmark na modernização das Administrações Públicas, coordenado pelo Dr. Luís Nazaré, ex-Presidente da autoridade reguladora das comunicações - ICP, agora ANACOM, e o estudo coordenado pelo Dr. Castro Correia sobre a Administração Pública electrónica e a identificação dos processos básicos de interesse para a sociedade civil.

Existem outros estudos na calha tais como :

- A competitividade da Indústria portuguesa e a sua relação com o desenvolvimento da sociedade da informação ;

- Que oportunidades para a utilização de Open Source em Portugal ?
- O futuro do mercado da Banda Larga em Portugal
- O desenvolvimento da *Democracia Electrónica* em Portugal
- O futuro do e-learning em Portugal
- Combater a exclusão..., etc., etc..

A APDSI pretende ainda realizar uma série de conferências sobre o “estado da arte” da sociedade da informação nos diversos sectores da Administração Pública. Começou por organizar um workshop em Maio deste ano sobre e-saúde e organiza já em Janeiro próximo o seu segundo workshop sobre Administração electrónica da Justiça.

A APDSI tenta ainda consolidar um importante think tank através da organização anual de encontros de reflexão, ditos “Encontros da Arrábida”, reunindo várias personalidades, autoridades e profissionais para um fim de semana de reflexão que tiveram lugar em outubro de 2002 e 2003. Tive a honra de participar no último e posso testemunhar o ambiente de discussão criativa e liberdade intelectual que predominou nos debates.

A APDSI criou dois prémios, um para a actividade editorial e outro de escolha duma personalidade do ano, com o objectivo de garantir um bom nível de notoriedade àqueles que melhor contribuem para o crescimento e divulgação da sociedade da informação em Portugal.

O prémio “personalidade do ano” foi atribuído a Francisco Godinho.

Uma iniciativa muito interessante, coordenada pelo falecido Dr. Raul Junqueiro, foi a redacção de um “Carta de Compromisso” a ser assinada pelos organismos da administração pública, associações cívicas, operadores de telecomunicações, empresas fornecedoras de equipamentos e serviços de informática e Universidades.

Com esta carta pretende-se fazer crescer o mercado da sociedade da informação em Portugal, identificando e assegurando os compromissos entre aquelas entidades.

Gostaria de referir uma iniciativa que me parece uma interpelação exemplar. Em plena campanha eleitoral a APDSI, em Março passado, chamou à pedra os vários partidos políticos portugueses, organizando com estes, no Fórum Picoas, um debate sobre as “Estratégias para a Sociedade da Informação” com transmissão directa na Internet.

E pronto, creio ter dado uma ideia do trabalho realizado e em curso de realização na APDSI.

Evidentemente que o site – www.apdsi.pt - contem muito mais informação e mesmo a possibilidade de se inscreverem já como sócios.

Muito obrigado

Artur Castro Neves